



S. PAULO

Quinta-feira 12 de Julho de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 10 de Julho de 1877

Diario de S. Paulo—Parte Official. Transcrição de um artigo do Diario do Grão Pará apreciando a politica e os homens que tem dirigido os destinos do país. Publicações pedidas. Gazetilha, e anúncios.

A Provincia de S. Paulo—Na secção industrial publica o discurso proferido na acta da inauguração da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro pelo sr. conselheiro barão Homem de Mello.

Seguem: Chronica fluminense. Secção Avulsa, por Figaro. Secção litteraria. Noticiario, etc.

INTERIOR

CORTE

Temos jornaes da corte até 10: Por decreto de 4 do corrente foi transferido para o ministerio do imperio o imperial observatorio astronomico.

O decreto de 27 de Junho approvou os estudos definitivos, plantas e perfis da estrada de ferro do Rio Verde.

Foram agraciadas com o titulo de Barão Homem de Mello e conselheiro Francisco Ignacio Marcundes Homem de Mello, com a dignidade de ordem da Rosa e dr. Silvaião José Pereira, presidente da provincia de S. Paulo, com a commenda o dr. Manoel Marques de Sá e o tenente-coronel João Frederico Russell, e com o officialato e engenheiro em chefe da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro Carlos D. Duley.

Faleceu a 8 na idade de 89 annos o sr. Antonio Martins Pinheiro. Era formado na antiga escola de medicina da corte.

NOTICIARIO GERAL

Honrosa manifestação popular—Ante-hontem á tarde foi distribuido nesta capital em convite impresso concebido nos termos seguintes.

Hoje ás 6 horas da tarde, da rua do Rosário n. 50, onde se reuniu a banda de musica Euterpa Commercial, muitos cidadãos seguirão para a residencia do sr. dr. Falcão Filho, afim do complimental-o em reconhecimento de seus serviços revalidos na força de vontade, e constantes esforços, com que, como superintendente da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, se houve nos trabalhos tendentes a construcção da linha ferrea, cuja inauguração se festeja actualmente nesta capital.

Portanto são convidados todos os apreciadores do merito do distincto paulista a tomar parte na manifestação.

Em consequencia deste convite, á hora designada, grande massa de povo, contendo milhares de pessoas, dirigiu-se á residencia do sr. dr. Falcão Filho, que á todos recebeu com a costumeira amabilidade.

Ahi o sr. dr. Silveira Bulcão, como orador da commissão nomeada para exprimir os sentimentos de todos os presentes ali reunidos, dirigiu-se a exma. senhora mãe do sr. dr. Falcão e após um bello improviso fez-lhe entrega de um rico album com o retrato de seu digno filho que a commissão lhe como prova de muita consideração e elevada estima.

O sr. dr. Falcão Filho assaz commovido respondeu em breves mas expressivos termos.

Fallaram ainda os srs. drs. Abranches, Francisco Moreira, Dutra Rodrigues, e um acadêmico, saudando todos o sr. dr. Falcão Filho como o cidadão a quem pelos seus esforços inextinguíveis e pela sua tenacidade inquebrantavel é devida a realisação da estrada de ferro do Norte.

Atual o povo aglomerado na rua pediu a presença do illustrado paulista, o qual sahindo á janella dirigiu-se á multidão agradecendo n'um eloquente improviso aquella espontanea manifestação a mais honrosa que podia receber de seus patriotas.

Depois convidou ás pessoas que lhe honraram a entrar em sua modesta casa e offereceu-lhes uma esplendida collação em que figuravam os mais escolhidos manjares.

Ahi o enthusiasmo não arrefeceu e foram elevados muitos brinde.

O primeiro foi levantado pelo sr. dr. Falcão Filho á directora da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, á qual fez saber toda gloria da realisação da estrada de ferro do Norte e de cujas ordens disse ter sido apenas mere executor.

O sr. dr. Laurindo Abelardo brindou ao distincto engenheiro em chefe da estrada o sr. dr. Pereira Dias.

Este brinde foi secundado pelo sr. dr. Falcão Filho como testemõha occular dos serviços prestados por aquelle perito profissional.

O sr. coronel Rodolpho brindou o sr. dr. Abranches como um dos deputados provinciais que mais concorreram para a realisação da linha ferrea do Norte.

O mesmo sr. coronel Rodolpho saudou tambem a imprensa da provincia nas pessoas dos srs. dr. Quirino dos Santos e do proprietario desta folha.

O sr. dr. Clímaco Barbosa saudou a mocidade academica, esperança da patria.

O sr. dr. Americo Brasileiro brindou o conselheiro Saldanha-Marinho, o iniciador das estradas de ferro devidas á iniciativa particular nesta provincia.

O academico sr. Corrêa Dias saudou ao sr. dr. Bulcão como fiel interprete dos sentimentos dos admiradores do sr. dr. Falcão Filho.

O sr. dr. Dutra levantou um entusiastico brinde aos hospedes que de outras provincias vieram tomar parte na alegria do povo paulista por motivo da inauguração da estrada de ferro do Norte.

Ainda fizeram brinde os srs. dr. Clímaco Barbosa, e o academico Pitta de Castro.

O sr. dr. Quirino dos Santos agradecendo o brinde feito á imprensa saudou n'um inspirado improviso á respeitavel matrona a exma. mãe do sr. dr. Falcão Filho. Este brinde foi correspondido com immenso enthusiasmo.

O sr. dr. Falcão commovido até ás lagrimas agradeceu o brinde, assim como á todos os amigos a expressiva demonstração de que era alvo.

Tão espontanea manifestação é das mais entusiasticas que temos visto, assim como é tambem das mais justas e merecidas.

Parabens ao nosso illustre amigo.

Balle—Na noite de 9 do corrente realisaou-se o grande baile promovido por alguns distinctos cavalheiros desta capital em regozijo ao facto da inauguração da linha ferrea do Norte.

O edificio destinado para essa esplendida festa foi o ultimamente construido a rua de Palacio e onde vai funcionar o theatro Provincial.

As salas daquelle vasto edificio achavam-se elegantemente decoradas assim como o vestibulo que apresentava o aspecto de um jardim.

Das 10 horas em diante começaram a entrar os convidados cujo numero foi avultadissimo.

Estiveram presentes, além de S. A. o sr. Conde d'Eu, os exms. srs. Thomaz Coelho ministro de agricultura, Visconde do Rio Branco e muitas pessoas illustres, cujos nomes seria longo enumerar.

Entre ellas distinguiram-se muitas exmas. senhoras tanto da corte como desta provincia, que primavam não só pela riqueza como tambem pela elegancia de suas toilette.

O baile correu animadissimo sendo notavel a profusão do serviço de copa, no qual figurou grande quantidade de sorvetes.

Finalisou ás 3 horas da manhã.

Museu Provincial—Realizou-se hontem, conforme estava annunciada, a inauguração do museu, promovido por iniciativa da S.iedade Auxiliadora do Progresso da Provincia de S. Paulo.

Como era de esperar foi uma festa interessante e animada.

Ao meio dia em ponto compareceram ao local em que está situado o museu (uma das salas do Palacio do Governo) S. A. o sr. Conde d'Eu, o exm. sr. Thomaz Coelho ministro da agricultura, o exm. sr. Visconde do Rio Branco, o exm. sr. dr. presidente da provincia, e muitos outros distinctos cavalheiros, os quaes examinaram detidamente todas as variadas collecções de objectos que ha no museu, mostrando interesse por esse útil melhoramento.

Em seguida S. A. e as pessoas de sua comitiva occuparam os assentos que lhes estavam destinados, declarando o sr. dr. Rodrigo da Silva, presidente da Sociedade aberta a sessão.

O sr. dr. França Leite, na qualidade de 1.º secretario, leu um minucioso relatório dos trabalhos preliminares daquelle bella iniciativa, tomando em seguida a palavra o sr. dr. Antonio Carlos de Andrade que em um um conselho mas eloquente discurso saudou mais esse empreendimento com que se distinguia o povo paulista, fazendo ver ao mesmo tempo as grandes vantagens que podem ser auferidas da criação do museu provincial.

Fallaram tambem sobre o mesmo assumpto o sr. dr. Rodrigo da Silva que declarou inaugurado o museu, e o sr. dr. Miranda Azevedo que em entusiastico improviso exaltou a importancia da idéa tendo os maiores elogios á brioza provincia de S. Paulo. Este distincto moço paulista foi calorosamente applaudido especialmente no ponto em que apellou para o patriotismo tanto dos seus comprouvincianos como de todos os Brazilienses em geral que se achavam presentes pedindo-lhes para que d'ora em diante concorressem na medida do suas forças para a prosperidade do museu paulista, cujos resultados podem ser de grande vantagem para o povo.

Uma banda de musica que se achava junto á sala tocou o hymno nacional ao começar a solemnidade e outras peças ao fim de cada discurso.

Realizou-se portanto e com brilhantismo mais um commettimento proficuo promovido por iniciativa particular, essa força poderosa que tende a augmentar continuamente entre nós.

A julgar pelas variadas collecções que já ornão o museu é facil de prever que a instituição ganhará muito em pouco tempo como é do mister para o desenvolvimento do gosto pelas sciencias naturaes.

Honra aos paulistas e especialmente aos iniciadores da fecunda empresa.

Conferencia publica—O sr. dr. Miguel Antonio da Silva, leite da Escola Politecnica da corte, fez no dia 10 do corrente ás 6 horas da tarde no paço da camara municipal desta cidade uma conferencia publica a respeito do progresso que ha realizado esta heroica provincia.

S. A. o sr. Conde d'Eu, e os exms. srs. Visconde do Rio Branco e dr. Sebastião Pereira e outros distinctos cavalheiros assistiram a conferencia.

O orador ao finalizar o seu discurso foi applaudido.

Estrada de ferro de S. Paulo — Tiramos o extracto do Jornal do Commercio de 10, escripto por um dos nossos collegas daquelle folha que se acha nesta capital:

O seguinte telegramma sobre os festejos da inauguração desta estrada foi entregue á estação de S. Paulo pelo nosso correspondente especial ás 5 horas e 58 minutos da tarde de domingo e recebido ás 12 horas e 45 minutos da noite na estação da corte, que nel-o enviou hontem de manhã, de modo que somente hoje podemos publicar-o. Consta-nos, porém, que foi tão grande a effluencia de telegrammas que, por mais que lastimeiros esta demora, 7 horas para a transmissao, não poderiamos tê-las sem injustiça increpar por ella a administração.

Eis o texto do telegramma:

S. Paulo, 8 de Julho, ás 5 horas e 58 minutos da tarde. — A viagem da Barra do Piraby em diante foi sempre encantadora, não só pela variedade de panoramas, que iam-se apresentando a cada passo, como pelo enthusiasmo com que o trem inaugural era recebido em todas as estações.

Na dos Pinheiros achava-se a banda de musica da fazenda do commendador José Breyas.

Depois da Boa-Vista, alegres silvas reboaram por aquelles valles além, annunciando a nossa proxima entrada pela provincia de S. Paulo.

Em Queluz fomos recebidos pela camara municipal, juiz de direito e varias autoridades. Muita concurrencia de moradores dell e dos sitios circumvisinhos; vivas, foguetes, grande enthusiasmo.

Na Cachoeira fomos baldeados para o trem paulista, que nos ia levar até á capital de S. Paulo. O presidente da provincia e o dr. Clemente Falcão de Souza Filho, que tinham vindo esperar ali o trem inaugural, seguraram conosco.

Chegamos a Lorena ás 4 1/2 horas da tarde. Corões com musicas, arcos vistozos, flores e vivas, nada faltou ali.

O material rodante da companhia é excellente e até luxuoso. O wagon imperial, que foi premiado na exposição internacional de Philadelphia, é um verdadeiro primor da industria norte-americana. A linha está bem construida e o serviço nada deixa a desejar.

Em Guaratinguetá não foi menos entusiasta a recepção do que em Queluz. Varios coretes com bandas de musicas, foguetes, etc.

Na Aparecida houve uma pequena parada S. A. o sr. Conde d'Eu, acompanhado dos srs. Visconde de Guaratinguetá, ministro austriaco, conselheiro Thomaz Coelho, Visconde do Rio Branco, Barão Homem de Mello e outras pessoas gradas dirigiu-se á capella da Aparecida, onde celebrou-se um Te-Deum.

A comitiva foi em quatorze carros.

Tanto na ida como na volta de Sua Alteza o pote, reunido na estação e suas proximidades, prorompeu em ca'orosos vivas.

Na estação de Russiras tivemos nova parada, porém breve, durante a qual foram offerecidos refrescos e doces a Sua Alteza.

Partimos logo depois e chegámos a Pindamonhangaba ás 6 1/2 horas da tarde de hontem. Era extraordinario o numero de pessoas, que ahi se achavam á espera do trem, fazia gosto ver a satisfação de que estavam todos possuidos.

Serviu-se logo depois um esplendido jantar na casa do sr. Barão de Pindamonhangaba, onde se hospedou Sua Alteza. Os convidados, e eram mais de 400, foram hospedados com a maior cordura pelos moradores do lugar.

Durante o jantar Sua Alteza brindou o sr. Barão de Pindamonhangaba, felicitando-o pelo relevante serviço que acabava de prestar ao seu filho, o sr. Barão Homem de Mello, á sua provincia natal. Respondeu o sr. Barão Homem de Mello, agradecendo a benevolencia de Sua Alteza.

A cidade estava brilhantemente illuminada.

Hoje houve missa ás 7 horas, e ás 9 partimos para Taubaté, em cuja estação encontramos o sr. Barão e a exma. Baroneza de Tremembé, que ali estavam esperando o trem, com a maioria dos moradores daquelle cidade e das circumvisinhanças.

Quando chegamos a Caçapava, fomos recebidos com vivas, musicas e foguetes.

Em Jacarehy tivemos um pequeno, mas delicado copo d'agua, offerecido pela commissão encarregada dos festejos, e que era composta dos srs. juiz de direito Pessoa de Mello, Leitão e Paula Machado. A camara municipal achava-se na estação.

Sua Alteza entregou a carta de liberdade a uma escrava affrriada pelos herdeiros Sant'Anna.

Chegámos, finalmente, á estação do Braz, na cidade de S. Paulo, ás 3 horas e 20 minutos da tarde, sendo immediatamente servido ali um profuso lunch, durante o qual reinou o maior enthusiasmo.

O sr. Barão de Homem de Mello levantou um brinde, em que se referiu ás extraordinarias vantagens que vão resultar para o Imperio da prompta e facil communicação entre duas capitães tão importantes. Manda-lo-hemos, por extenso, em carta. Fallou em seguida o sr. ministro da agricultura, declarando inaugurada a estrada e mencionando o titulo e condecorações concedidos, e de que o publico já tem conhecimento.

Depois de varios outros brindes, o sr. conselheiro Martin Francisco, em nome de sua provincia, saudou o conselheiro Costa Pereira, que, na qualidade de presidente, contractára a construcção da estrada, e agradeceu aos cavalheiros e senhoras que tinham vindo abrihntar, com a sua presença, uma das festas de que mais tinham de orgulhar-se os paulistas; e o sr. Visconde do Rio Branco felicitou o sr. ministro de agricultura.

Tornando a fallar o sr. conselheiro Thomaz Coelho, levantou uma saudação á Princesa Regente.

O sr. Conde d'Eu vai visitar Ipanema, Campinas, Rio-Cleto e todas as colonias e estradas de ferro da provincia, pretendendo gastar um quinze dias nesta excursão.

Consta officialmente que Sua Alteza mandou telegramma para S. M. o Imperador, em Londres, e para a Princesa Regente.

A directoria da estrada inaugurada tambem telegrammas para S. A. a Princesa Regente e para os seus banqueteiros em Londres.

Foi distribuido na estação da corte um mappa da estrada de ferro D. Pedro II, e das que correspondem e communicam com ella. E' de escala 1 por 1,000,000 e foi organizado por James Wells, sob as vistas da directoria.

A cidade está illuminada; por toda parte arcos, coretes, bandas de musica, foguetes, etc. Grande aglomeração nas ruas; enthusiasmo indisciplinavel. Cantou-se um Te-Deum.

Mandamos em carta os pormenores desta brilhante festa.

Recebemos mais tarde este outro: «S. Paulo, 9 de Julho, a 1 hora e 20 minutos da tarde. — S. A. o sr. Conde d'Eu, depois do jantar, seguiu para o palacio da presidencia com um numeroso acompanhamento e uma guarda de honra, e a noite assistio ao espectáculo de grande gala dado pela companhia de zarzuela. Estavam tambem no camarote presidencial o sr. ministro da agricultura com a sua esposa e o sr. Visconde do Rio Branco.

Tocou-se o hymno nacional e, apesar da chuva que cahia, a enchente foi real no theatro.

Arcos de triumpho, illuminação a giorno, bandeiras, flores, nada faltou para que a festa fosse das mais brilhantes.

Sua Alteza partio cedo para a colonia de Sant'Anna acompanhado do sr. Visconde do Rio Branco, conselheiro Thomaz Coelho de Almeida, presidente da provincia e comitiva; já regressou.

Abriu-se o museu da provincia.

Ha esta noite um baile e amanhã corridas de cavallos.

glomeração nas ruas; enthusiasmo indisciplinavel. Cantou-se um Te-Deum.

Mandamos em carta os pormenores desta brilhante festa.

Recebemos mais tarde este outro: «S. Paulo, 9 de Julho, a 1 hora e 20 minutos da tarde. — S. A. o sr. Conde d'Eu, depois do jantar, seguiu para o palacio da presidencia com um numeroso acompanhamento e uma guarda de honra, e a noite assistio ao espectáculo de grande gala dado pela companhia de zarzuela. Estavam tambem no camarote presidencial o sr. ministro da agricultura com a sua esposa e o sr. Visconde do Rio Branco.

Tocou-se o hymno nacional e, apesar da chuva que cahia, a enchente foi real no theatro.

Arcos de triumpho, illuminação a giorno, bandeiras, flores, nada faltou para que a festa fosse das mais brilhantes.

Sua Alteza partio cedo para a colonia de Sant'Anna acompanhado do sr. Visconde do Rio Branco, conselheiro Thomaz Coelho de Almeida, presidente da provincia e comitiva; já regressou.

Abriu-se o museu da provincia.

Ha esta noite um baile e amanhã corridas de cavallos.

Leilão de prendas—Ante-hontem começou o leilão de prendas em beneficio das victimas da seca promovido pela respectiva commissão nesta capital, havendo muita concurrencia.

O numero das prendas offerecidas elevou-se a mais de trezentas.

S. A. o sr. Conde d'Eu mandou arrematar o ramo de flores feito de grãos de café, por cem mil réis, e offereceu de novo para o leilão.

As prendas que restaram serão hoje postas em rifa custando 50000 o competente bilhete com direito a uma.

O leilão de ante-hontem rendeu mais de dous contos de réis.

Ferimento—Da secretaria da policia nos communicam que no dia 4 do corrente no bairro denominado—dos mscacos—do termo de Silveiras, Antonio Brazilio e Francisco Gomes travaram-se de razões, passando a via de facto, resultou Brazilio ficar gravemente ferido por Gomes, que disparou sobre elle um tiro de espingarda.

Preso em flagrante o criminoso, procedeo o delegado 1.º supplente em exercicio Manoel Guedes de Siqueira, ao inquerito e mais diligencias legais.

Novidades musicas — O nosso talentoso patriota José Pinto Tavares acaba de publicar mais duas musicas de sua composição.

As covas producções do habil artista são as seguintes: —Avante o progresso!!! quadrilha offerecida ao digno superintendente da estrada de ferro do Norte o illm. sr. dr. Clemente Falcão de Souza Filho.

—A visita Imperial, vals brilhante para piano. Recomendando ao publico estas novas musicas do nosso estimavel patriota agradecemos os exemplares que nos foram offerecidos obsequiosamente.

Lunch—O magnifico lunch servido na estação do Norte, por occasião da inauguração da respectiva linha ferrea, foi fornecido pelo conceituado Hotel de França propriedade de M.º Fréin.

Loteria da corte — Comunicam-nos por telegramma que a loteria n. 669: 133ª concedida para auxilio do fundo de emancipação será extrahida amanhã 13 do corrente.

Espectaculo — O que estava annunciado para hontem em beneficio da exma. Garcia ficou transferido para sabado.

Emilia Adelaide—Esta eminente artista pretende chegar a esta capital com a companhia dramatica que dirige no dia 16 embarcando na corte a 15 do corrente.

Tenciono dar o seu primeiro espectáculo a 18 no Theatro S. José.]

Hypodromo Paulistano — Na terça-feira ultima realizaram-se as annunciadas corridas no Prado da Mooca.

A concurrencia de espectadores foi avultada notando-se entre elles S. A. o sr. Conde d'Eu e outros nossos distinctos hospedes, assim como muitos representantes do high life paulista.

As corridas começaram á 1 hora da tarde prolongando-se até ás 4 horas, havendo sido guardado o intervalo de meia hora de uma á outra.

Eis o resultado dellas conforme a precedencia dos corredores:

1.º CORRIDA Premio da provincia 1:000\$000, 1,609. Peso 55 kilogrammas. Cavallos ou eguas do paiz. O 2.º cavallo não sendo distanciado ganhará 100\$000 além da entrada.

1.º Timandro, tosillo, 4 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. coronel Raphael de Barros.

2.º Macaco, preto, 8 annos, natural do Rio Grande do Sul, propriedade do sr. dr. João Tobias.

3.º Alegria, tordilho, 6 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Antonio Manoel Moreira de Camargo.

4.º Picasso, picasso, 7 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Brasilio de Aguiar e Castro.

5.º Raptian, esleão, 8 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. dr. Eleuterio da Silva Prado.

2.º CORRIDA Premio grande do club 800\$000, 1,609 metros. Peso 55 kilogrammas. Cavallos ou eguas de qualquer paiz. Entrada 80\$000.

1.º Bigode, pinhão, 6 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Brasilio de Aguiar e Castro.

2.º Pampeiro, douradillo, 6 annos, natural de São Paulo, propriedade do sr. dr. Raphael Tobias de Aguiar.

3.º CORRIDA Premio grande do club 800\$000, 1,609 metros. Peso 55 kilogrammas. Cavallos ou

egues do país. Premio das senhoras uma joia e 300\$.

1.º Branco, tordilho, 10 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. dr. Raphael Poes de Barros.

2.º Canario, galeado, 8 annos, natural de S. Paulo, propriedade da exma. sr. d. Anna de Barros.

3.º Crioulo, saíno, 11 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. coronel Rachael de Barros.

4.º CORRIDA

1609 Metros. Peso 55 kilogrammas. Cavallos ou eguas de qualquer paiz. Premio 300\$ Entrada 30\$000.

1.º Paraná, pangaré, 8 annos, natural da provincia do Paraná, propriedade do sr. dr. Antonio Prado.

2.º Torrente, tordilho, 5 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. dr. J. ao Tubas.

3.º Mineiro, tordilho, 6 annos, natural da provincia de Minas, propriedade do sr. dr. Henrique Luiz de Azeredo Marques.

4.º Garibaldi, szulego, 6 annos, natural da provincia do Rio Grande do Sul, propriedade do sr. Victor Duchesno.

5.º CORRIDA

1639 Metros. Peso 55 kilogrammas. Cavallos ou eguas do paiz. Premio 15\$ Entrada 15\$000

1.º Galgo, pangaré, 5 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. dr. Raphael Tobias de Aguiar.

2.º Turco, saíno, 8 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Joaquim Soares dos Santos.

3.º Kalfia, mouro, 6 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. A. Quatroz dos Santos.

4.º Tambeiro, galeado, 6 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Joaquim Lopes Chaves.

5.º Pintasilgo, pampa, 4 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Antonio Manoel Moreira de Camargo.

6.º Pangaré, pangaré, 9 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. M. G. da Costa Lima.

7.º Labareda, aliação, 8 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. dr. Eleuterio Prado.

6.º CORRIDA (punga.)

1,609. Metros. Peso 55 kilogrammas. Cavallos ou eguas do paiz ainda não premiadas. Premio 50\$ e as entradas desta corrida Entrada 5\$000.

1.º Relampago, pampa, 9 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Antonio Quatroz dos Santos.

2.º Sultão, douradilho, 7 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. dr. Raphael Tobias de Aguiar.

3.º Jesuita, saíno, 7 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. dr. Martinho Prado Junior.

4.º Sarandy, rosilho, 7 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Balduino M. Jardim.

5.º Canario, rosilho, 6 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Manoel José Bernardes.

6.º Sultana, branca, 5 annos, natural de S. Paulo, propriedade do sr. Brasilico de Aguiar e Castro.

Bragança—O Quaritocaba reclama os concertos da ponte do rio Atibaia, na estrada que vai ao Bethleheminho.

Amparo—Diz a Tribuna de 8: DESASTRE—Em um dos dias da semana fioda uma filha menor do sr. João José do Nascimento indo a tirar um pedaço de carne que estava a assar a um fogo que havia no meio da casa, aconteceu cair sobre o mesmo, do que resultou-lhe a morte no dia seguinte.

Itá—Lê-se Imprensa de 3: FESTA DE CARIDADE—Trata-se de realizar nesta cidade um serão musical, no qual tomarão parte muitas exmas. senhoras e os amantes da musica, com o fim de agarrar esmolas para os infelizes flagellados pela sécca nas provincias do norte.

A idéa é meritória, fazemos votos para que ella não aborte.

Telegrammas—Dos joruaes que hontem receberam tiramos os seguintes telegrammas politicos: VIENNA, 4 de Julho.

Os Turcos retomão a offensiva na Asia Menor. O levantamento canasiano augmenta de importancia; as tropas russas estacionadas nas provincias insurgidas não podem lutar contra a insurreição.

—4 (á noite).

A esquadra austriaca acha-se reunida em Constantinopla.

PARIZ, 4 de Julho (á tarde.)

A prisão de Luiz Zorilla, de que fallamos hontem,

Finalisa por uma ordem de expulsão, que foi notificada immediatamente áquelle estadista hespanhol.

(Agencia Havas)

LONDRES, 6 de Julho.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil partirão para a Irlanda.

VIENNA, 5 de Julho (á tarde).

Deu-se um combate entre os Turcos e os Russos, perto de Biela; segundo a noticia, que é de procedencia turca, a victoria coube aos Turcos.

LONDRES, 6 de Julho.

Os Russos apoderam-se sem resistencia das cidades de Pienna, Luwatz e Kabrova, situadas na Bulgaria.

VIENNA, 7 de Julho.

O revezes soffridos pelo exercito turco, que se bate contra os Russos, fizeram chamar um a parte das tropas que operavão no Montenegro.

Policia urbana --Dia 6: Estação central

Foram postos em liberdade, á ordem do dr. chefe de policia, Domingos Gomes Quintalha, Pedro Gaispim, José Alimento, Firmino Candido de Vasconcelles, e Quirino e-cavio de D. Emiliana Izabel Gomes, e removido do xadrez desta estação, para a penitenciaris, á mesma ordem, o preto Bernardo, por fugido.

Foram recolhidos, ao xadrez desta estação á ordem do dr. chefe de policia os italianos, Antonio Greco e Vicente Marcell, por ebrios.

Estação da Consolação

Por infracção do mesmo artigo acima, foram multados, em 5\$000 cada um, Fortunato Rosa da Fonseca e Manoel José Ferraz

Nas estações de Santa Ephigenia e do Braz nada occorreu.

Dia 7: Estação central

Foram postos em liberdade, por ordem do dr. chefe de policia, os italianos Antonio Greco e Vicente Marcell, e o preto José, africano livre.

Pela patrulha do corpo de Permanentes, foi apresentado e recolhido ao xadrez desta estação, por ebrio, á ordem do dr. chefe de policia, Bernardo Romero.

Estação de Santa Iphigenia

Á ordem do respectivo subdelegado, foram recolhidos ao xadrez desta estação, o inglez Thomaz Póte e Ignez de Castro, por ebrios.

Estação da Consolação

Por infracção do art. 53 § 1.º do codigo de posturas municipaes, foi multado, em 25\$000, João Ferreira de Mello.

Na estação do Braz nada occorreu.

Dia 8: Estação central

Foi posto em liberdade, por ordem do dr. chefe de policia, Bernardo Romero.

Pela patrulha do corpo de Permanentes, foram apresentados nesta estação e recolhidos ao xadrez, por ordem do dr. chefe de policia, Domingos Gomes Quintalha e Francisco Franklino, por ebrios.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do respectivo subdelegado foram recolhidos ao xadrez desta estação, por ebrios, Caetano Maria e o italiano Francisco Ruge, e postos em liberdade á mesma ordem, Thomaz Póte e Ignez de Castro.

Estação do Braz

Foi recolhido ao xadrez desta estação, á ordem do subdelegado respectivo, o africano livre José por ebrio. Na estação da Consolação nada occorreu.

Obituário -- Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 9: Sebastião, 25 annos, solteiro, escravo do major Manoel Rodrigues Jordão, fallecido na Penitenciaris. Tuberculoso.

Cezarina Maria Gonsalves, 30 annos, solteira. Tyzica pulmonar.

Jocina Emilia Galvão, 7 mezes, filha do dr. Luiz da Fonseca Galvão. Coqueluche.

Dia 10: Carolina Maria das Dóras, 25 annos. Tuberculoso pulmonar.

A indignante Joanna, pretz de 80 annos. Velhice.

Idelfonso Martins Teixeira de Carvalho, 7 annos, filho legitimo de Antonio Martins de Carvalho. Meningite.

Dia 7 e 8: Não se repuliton-se cadaver algum.

SECÇÃO PARTICULAR

Theatro S. José

COMPANHIA Dramatica Portugueza

Emilia Adelaide Pimentel

A actriz Emilia Adelaide Pimentel tendo resolvido percorrer com a sua companhia todas as provincias do Imperio do Brasil, espera continuar a receber nesta capital a conjuvação que sempre tem encontrado. Certa de que não lhe faltará a protecção do tão illustrado publico, determinou dar algumas representações com as melhores peças de seu vastissimo repertorio.

Elenco da companhia

- Sra. d. Emilia Adelaide Pimentel. Sra. d. Gertrudes Rita da Silva. Sra. J. Felicidade Perpétua Xavier. Sra. d. Luiza de Castro Dourado. Sra. d. Eliza de Castro Dourado. Sra. d. Joaquina Amelia Oliveira. Sra. d. Eugenia d'Almeida. Sra. d. Maria Anália. Sr. Alvaro Felipe Ferreira. Sr. Caetano Eleuterio Maggiolini. Sr. José Antonio Brandão. Sr. Antonio Joaquim de Mattos. Sr. Francisco Antonio da Costa. Sr. Joaquim Luiz de Castro Barreto. Sr. Camillo José da Paiva. Sr. Francisco da Piedade Dias. Sr. João Carlos da Cunha. Director do palco -- João Antonio Bandeira. Ponto -- João Carlos da Cunha. Contra-regra -- N. N.

REPERTORIO

- A Morgadina de Val-Flor. Magdalena. A Judia. Fernando. Adriana Lecouvreur. Nobres e Plebeus. Antony. A Dama das Camélias. A Vida de um Rapaz Pobre. O Supplicio de uma Mulher. As Duas Orphãs. Casas e Effeitos. A Pena de Talho. Cera ou escarvatura. A Estalva de Carne. Pedro. Beatriz. O Jogo. Maria Joanna. Fortuna e Trabalho. O Marquez de Vallemor. Os Operarios. Claudia. O odio de Raça. A Princesa Jorge. As Mulheres de Marmore. Miss Mollon. As Pupillas do sr. Reitor. Joanna. Peccadora e Mãe. Mr. Alphonso. Posições Equivocas. O Amor. Mãe e Filha. O Livro Negro. A Tocadora de Harpa. A Culpa Vinga a Culpa.

A Sphinga. Frei Luiz de Souza. Maria Stuart. Luiza. A Redempção. O Artigo 47. Maria Antonietta. Kru-Frou. O Retrato Vivo. Por Causa de uma Carta. O Arrafos. O Caminho mais Comprido. Os vicia. E um grande numero de comedias em um acti.

Table with 2 columns: Category (Camarotes da 1ª ordem, etc.) and Price (10\$000, 1\$000, etc.).

ANNUNCIOS

Aluga-se uma ana de leite, na rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se a madeira empregada no Circo Equestre do largo de S. Bento. Quem quizer comprar póde dirigir-se ao deposito de madeiras á rua do Riachuelo n. 42. 3-1

Os filhos do finado major Francisco Antonio da Barbo, rogam aos seus parentes e aos do mesmo finado, a assistirem á missa que pelo eterno descanso da alma deste, ha de ser celebrada na igreja da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, sabbado 14 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã.

Aproveitamos a occasião para manifestar os seus sinceros agradecimentos ás pessoas que os tem acompanhado em sua justa dôr, e ás que se dignaram acompanhar o corpo do finado ao deposito naquella igreja na noite do dia de seu passamento e ao comiterio da Veneravel Ordem no dia seguinte.

Siteio á venda No termo de Botucatu ha um, distante da cidade 4 leguas, e meia legua perto da povoação da capella da Aparecida, tem 450 alqueires de terras boas para o cultivo do café, a maior parte em matta virgem sobre o alto denominado Serra do Botucatu, e tem mais o seguinte: casa regular para morada, boa agua e sufficiente para tocar machinas, um grande grammado cercado, moinho, larajel, alguns mil pés de café, já grandes, porém estão em repouso alta; o preço é baratissimo.

Quem pretender dirija-se á cidade da Limeira, rua do Commercio n. 95 (botica), achará com quem informar-se a respeito. 4-4

Escravas á venda Vende-se duas escravas, proprias para serviço domestico e lavorio. Para informações em casa do sr. José Joaquim de Oliveira, rua do Commercio n. 3. 3-2

Lampeões a giorno Ven le-se por metade do custo na rua de S. Bento n. 85. 10-8

A casa de Guilherme M. Rudge Anhe de receber grande quantidade de doces crystallizados. 21, RUA DA IMPERATRIZ, 24 3-3

8.ª LISTA GERAL dos premios da oitava Loteria Provincial concedida em beneficio da Igreja de S. Francisco da Capital, Matrizes de Bethem de Jundiaby, Araraquara e Taubaté, extrahida em 3 e 4 de Julho de 1877.

Table with 10 columns of numbers representing lottery prizes, including columns for 'PREMIOS Ns.' and 'PREMIOS Ns.'.



